

O Ribatejo e a Grande Guerra

MONTALVO (CONSTÂNCIA)

Quinta Dona Maria / Museu Quintas do Tejo



Sessão com a População

28. OUTUBRO. 2016

20:30 Memórias da Grande Guerra em Montalvo

Colóquio¹

29. OUTUBRO. 2016

09:30 Acolhimento

10:00 Sessão de Abertura

10:30 Montalvo e a Grande Guerra por António Matias Coelho

10:50 Memórias de Guerra de Manoel Rodrigues Silva – Um militar do Corpo Expedicionário Português de Montalvo por Anabela Cardoso

11:10 Debate

11:25 Intervalo

11:40 Homenagem a João Moreira, ribatejano e homem de Cultura

12:30 Almoço²

15:00 A Grande Guerra e as Aparições de Fátima por Aurélio Lopes

15:20 O Concelho de Santarém na Grande Guerra por Fernando Rita

15:40 Anastácio Gonçalves e a Grande Guerra por Gabriel Feitor

16:00 Debate

16:15 Intervalo

16:30 A Grande Guerra – Os cartaxenses e a sua participação dentro e fora do País por Maria Manuel Simão

16:50 Padre Manuel Caetano – Um capelão militar ribatejano do CEP na Flandres (1917/18) por Luís Batista

17:10 Os boches deram-nos um ataque... A Batalha de La Lys nas palavras do 2.º sargento Rodrigo António Rodrigues por Mariana Gregório

17:30 Debate

17:45 Sessão de Encerramento

¹Inscrições em www.cm-constancia.pt ou no secretariado do colóquio através do telefone 249 730 051

²Mediante indicação prévia, no ato da inscrição no colóquio – valor: 10 €
Almoço servido pelos alunos do curso técnico de Restaurante Bar da Escola Básica e Secundária Luís de Camões

ORGANIZAÇÃO

FÓRUM
RIBATEJO

CONSTÂNCIA
MUNICÍPIO

A meio de 1916 Portugal fazia um esforço enorme para preparar cerca de 20 000 homens para participar na Grande Guerra ao lado dos Aliados, a maior parte dos quais seriam depois enviados, como Corpo Expedicionário Português, para a frente de trincheiras no norte de França.

A preparação desses militares foi feita no Campo de Manobras de Tancos. Aconteceu em tão pouco tempo, apenas alguns meses, que ficaria conhecida como o Milagre de Tancos. E a grande parada militar, realizada no final dos treinos com o objetivo de mostrar ao país e à Europa a nossa capacidade organizativa e a nossa determinação de participar na Guerra, teve lugar no concelho de Constância: foi a célebre Parada de Montalvo, na qual estiveram presentes o presidente da República, o ministro da Guerra e muitas outras altas individualidades e convidados. O povo de Montalvo, que guarda memória desse acontecimento marcante, ainda hoje aponta um terreno plano, para a banda do Tejo, onde ele aconteceu e a que chama Arneiro da Parada.

Assinalando os 100 anos da Parada de Montalvo e o notável esforço de guerra a que o concelho de Constância, como Portugal inteiro, então foi chamado, a Câmara Municipal de Constância e o Fórum Ribatejo organizam, no sábado, 29 de outubro, o colóquio O Ribatejo e a Grande Guerra que terá lugar em Montalvo, na Quinta Dona Maria, conforme cartaz-programa que se anexa. Um diversificado conjunto de historiadores fará luz sobre a participação do Ribatejo na Grande Guerra, apresentando comunicações sobre Constância e diversos outros concelhos da nossa região.

Na véspera, dia 28, pelas 20:30, no mesmo espaço, realiza-se uma sessão com a população, na qual estarão presentes familiares de militares do concelho que estiveram na Guerra, evocando e partilhando memórias. Nessa sessão será feita a apresentação pública do livro O Concelho de Constância e a Grande Guerra que inclui a Agenda de Algibeira de 1918 do combatente de Montalvo Manoel Rodrigues Silva.

Paralelamente estará patente uma exposição relacionada com a participação do concelho de Constância na Grande Guerra.